



Somos todos nós

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTAS DE 2018

ACTA Nº 02/019

Aos vinte três dias do mês de Abril do ano de Dois Mil e Dezanove, as onze horas, o Conselho de Administração da TPA sob Presidência do Senhor Francisco Mendes, reuniu em sessão extraordinária, na sala de reuniões da sede da empresa, localizada em Luanda, avenida Ho Chi Min, para analisar, discutir e aprovar o relatório de Gestão e Contas do exercício de dois mil e dezoito. Estiveram presentes todos os membros do Conselho de Administração, como se segue:

- 1- Francisco José Mendes (Presidente do Conselho de Administração);
- 2- Paulo Julião Muacavula (Administrador Executivo);
- 3- Rui Carlos Cardoso Ramos (Administrador Executivo);
- 4- Manuel Florindo Ramos (Administrador Executivo);
- 5- Ana Maria de Lemos Rodrigues de Gouveia (Administradora Executiva);
- 6- José Graça Mendes (Administrador não Executivo);
- 7- Mariana Ribeiro de Carvalho (Administradora não Executivo).

A reunião teve um único ponto na agenda de trabalho:

- Análise, discussão e aprovação do relatório e contas de Dois Mil e Dezoito.

Aberta a sessão, foram apreciados os documentos que suportam o relatório e contas, nomeadamente:

- Balanço e Demonstração de Resultados;
- Fluxos de caixa;
- Relatório de Gestão;
- Relatório do auditor independente;
- Declaração do órgão de gestão;
- Carta de comentários.

Foram postos à disposição dos presentes para a análise, desta, as reservas ao relatório, mencionadas pelo auditor externo, bem como os resultados negativos registados em exercícios económicos sucessivos.

Após análise e discussão, o Conselho decidiu deliberar sobre os mecanismos administrativos, contabilísticos e financeiros, tais como:

- A devida conciliação dos saldos das contas correntes de terceiros (fornecedores, clientes, devedores e credores diversos e outros), bem como a regularização pela antiguidade;



Somos todos nós

- Actualização do cadastro do imobilizado da empresa;
- Não obstante o resultado líquido do exercício ter evoluído de 3.345.586.095,00 para 1.384.202.011,00 negativos, continuar as políticas de poupança nas despesas e de geração de novas receitas com o incremento de serviços, no sentido de reverter a situação financeira para resultados positivos nos próximos exercícios;
- Regularização de dívidas certificadas, acautelar contravenções de impostos e cumprir com o dever de contribuinte passivo, para os impostos referentes a retenções na fonte;
- Acautelar com a criação de provisões recomendadas por lei, obedecendo critérios do PGCA, eventuais situações que possam evoluir para perdas avultadas nas relações com terceiros e que possam afectar a situação patrimonial líquida da empresa;
- Necessidade de realização do capital social subscrito pelo accionista no montante de AOA 13.294.122.494,00, situação que viola o disposto no artigo 28º da Lei n.º 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das sociedades Comerciais) o accionista da empresa

Feitas as recomendações e não havendo mais assuntos a tratar, quando eram doze horas e trinta minutos, o Presidente do Conselho de Administração encerrou a sessão. Pelo que, é lavrada a presente acta, que será lida e assinada por todos os presentes:

Francisco José Mendes (Presidente do Conselho de Administração)

Paulo Julião (Administrador Executivo)

Rui Ramos (Administrador Executivo)

Manuel Florindo Ramos (Administrador Executivo)

Ana Lemos (Administradora Executivo)

Mariana Ribeiro (Administradora Não Executiva)

Graça Mendes (Administrador Não Executivo)